ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH 2790

Presidente da Mesa Diretora: José Paulo Ferreira Gomes

Espécie: Projeto de lei

Categoria: Pendentes, rejeitados, sobrestados, prejudicados, retirados de pauta, não votados

Autoria: Conrado Pereira dos Santos

Data: 11/08/87

Descrição Sumária: PROJETO DE LEI S/Nº/1987. (NÃO VOTADO). Denomina a rua "Manoel de Freitas", localizada no bairro JK.

Controle Interno – Caixa: 27 **Posição:** 51 **Número de folhas:** 06

Espécie: PL
Categoria: Vereadores
U: 27
ordem: 51
nº fls: 05

Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE LEI Nº____

Autor: Vereador Conrado Pereira dos Santos

Assunto:-

Denominando rua Manoel de Freitas .

MOVIMENTO

1 Recebido em 11.08.87
2 À Com. de Legislação e Justiça em
3
4
5
6
7
8
9
10

Caixa

Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE LEI Nº_____

Denomina via pública.

A Câmara Municipal de Montes Claros aprova e eu sanciono a seguinte Lei :-

Artigo 1º - Passa a denominar-se Rua Manoel de Freitas a Rua J, situada no Bairro JK, nesta cidade.

Artigo 2º - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta Lei pertencerem, que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nela se contém e declara.

Sala das sessões, 11 de agosto de 1987.

Conrado Pereira dos Santos
Vereador

JUSTIFICATIVA

Conrado Pereira dos Santos

Vide Biografia em anexo.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

A COMISSÃO DE Leis Varias

e Justiça.

EM ___ DE _____ DE 19___

PRESIDENTE

Em meados do século passado, residia no Sanharó o fazendeiro Alexandre Martins de Freitas, com seus 5 filhos, dentre eles, Alexandre Martins Freitas Filho, que casou-se duas vezes. ' Do primeiro casamento, nasceram-lhe 8 filhos; do segundo, com '' Marcelina Ribeiro da Silva, teve 12 filhos, dos quais Manoel Martins de Freitas, que nasceu em Montes Claros no dia 6 de janeiro de 1873.

Manoel Martins de Freitas, casando-se em primeira núpcia com Clemência Pereira Durães, teve com ele 7 filhos, a saber:

JOAQUIM, que casou-se com Maria Pereira, tendo 6 filhos: Maria, Geralda, Marcelino, Carmina, Nair e José;

ANA (Ducha), casou-se em primeira núpcia com Antônio Augusto, com quem teve duas filhas: Eunice e Maria das Dores; em ' segunda núpcia, com Glicério Alves Ribeiro, tendo 6 filhos: Ge-' raldo, Vicentina, Zacarias, Bernadete, Ivanete e Claudete;

FORTUNATO, que faleceu solteiro;

GEROSINA, casada com Francisco Gomes Santiago, tendo 12 filhos: Harley, Vicente, Dr Santiago, Francílio, dr Hélio, Paulo, Eva Marlene, Terezinha, Wanda, Vânia, Umberto e Magda;

ELISA, que faleceu solteira;

BIBIANA, casada com Cecílio Bento Rodrigues, tendo cinco filhos: Maria, Manoel, João, Jovina e Terezinha;

SÉRGIO, que faleceu solteiro.

Em segunda núpcia, Manoel Martins de Freitas casou-se ' com Djanira Freitas, tendo com ela dois filhos: Terezinha e Levi. Terezinha casou-se com Joaquim Pereira Rosa (Quitú), tendo' 7 filhos: Dione, Kátia, Ricardo, Haroldo, Hildeberto, Jussara e Karla Patrícia; Levi faleceu solteiro.

Em terceira núpcia, Manoel Martins de Freitas casou-se' com Josefa Pereira de Freitas, com quem teve 7 filhos:

CARLÚCIO, casado, com três filhos: Carlúcio, Carlos Roberto e Shirley;

CARMELITA, casada, com dois filhos: Cristiane e Adriano;

ELPÍDIO, casado, com dois filhos: Eliane e Luiz Carlos;

MARIA LÚCIA, casada, com quatro filhos: Elaine, Willer,' Waldir e Wander;

MARIA HELENA, que faleceu solteira;

MANOEL, casado com Ruth Araújo Freitas, com dois filhos: Adriana e Laura;

WANDA JOSEFINA, casada com Simeão Pereira Souza, com três filhos: Alexandre, Danielle e Reinaldo.

O alferes Manoel Martins de Freitas participou ativamente na política montes-clarense, nos idos de 1930, no partido Camilista, que era dirigido pelo deputado federal Camilo Felinto Prates; participou, também, do comércio, e foi fazendeiro, possuindo várias fazendas na região do Rio Verde, do Sanharó e de Inhumas.

Ele faleceu quando faltavam 2 meses e 4 dias para completar seus 100 anos de vida, tendo o seu falecimento ocorrido em Montes Claros, no dia 2 de novembro de 1972. Seu corpo foi enterrado no cemitério local, em terreno que lhe fora doado ainda em vida, nos idos de 1938, pelo então prefeito de Montes Claros, Dr Santos, do qual era amigo pessoal.

Os abaixo-assinados, moradores da rua "J", bairro JK, estão de comum acordo para a troca da denominação da referida via pública, que passará a se chamar de RUA MANOEL DE FREITAS - BAIRRO JK, em homenagem póstuma à memória do saudoso '' montesclarense de mesmo nome, pelo seu trabalho em prol de '' Montes Claros, onde nasceu no dia 6 de janeiro de 1873 e faleceu a 2 de novembro de 1972.

(EM ANEXO, RELAÇÃO COM ASSINATURAS)